

- 127 EFICÁCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E TOXICIDADE AO AMENDOIM (*Arachis hypogaea*) DE TRIFLURALIN NÃO INCORPORADO, ISOLADO OU EM MISTURAS COM DIURON E ALACHLOR. D.A.S. Marcondes*, B. A. Braz**, A.N. Chehata**, D.A. Fornarolli**. *FCAB/UNESP-Botucatu, SP. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda - Londrina, PR.

Estudou-se o comportamento fitotóxico e controle de

plantas daninhas, utilizando-se trifluralin isolado ou em misturas com diuron e alachlor em amendoim. Foi conduzido um experimento de campo em solo de textura arenosa. O pH do solo (em CaCl_2) era 5,0 e a matéria orgânica 2,6%, estando este localizado no município de Jaboticabal, SP. O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso, com 11 tratamentos e quatro repetições, utilizando-se o cultivar Tatu. Os herbicidas com as respectivas dosagens, em kg/ha, foram: trifluralin + diuron a 1,424 + 0,960 e 2,136 + 1,440; trifluralin + alachlor a 1,200 + 1,600 e 1,800 + 2,400; trifluralin a 2,400; prometryne a 3,200; terbutryn a 2,500; linuron a 1,500 e pendimethalin a 1,000 + linuron a 0,75. Foram mantidas as testemunhas com e sem capinas. Todos os tratamentos herbicidas foram aplicados em pré-emergência da cultura e da planta daninha predominante no experimento que era a *Portulaca oleracea* (beldroega). A umidade do solo era regular, sendo os herbicidas aplicados com pulverizador costal, pressurizado a CO_2 e equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 8004. A pressão de trabalho foi 2,8 kg/cm^2 , proporcionando um consumo de calda de 266 l/ha. As avaliações de fitotoxicidade (EWRS) foram realizadas aos 12, 29 e 52 dias após a aplicação (d.a.a.) e as de controle aos 29 e 52 d.a.a. Também avaliou-se a altura de plantas, produtividade e peso de 100 vagens. Após análise dos resultados obtidos, verificou-se que todos os tratamentos apresentaram bom comportamento (88 a 98% de controle) aos 29 e 52 d.a.a. Quanto à fitotoxicidade, constatou-se que em alguns tratamentos ocorreram danos leves a aceitáveis na prática (3,5 a 15%) aos 12 d.a.a., sendo que aos 29 e 52 d.a.a. nada foi constatado. Em relação ao peso de 100 vagens, altura de plantas e produtividade, não se observaram diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos, ao nível de 5% de probabilidades pelo teste de Tukey.